



O MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTROLE DAS EPIDEMIAS – RELATO DE CASO – HISTOPLASMOSE

THIAGO FREITAS DA SILVA; BIANCA ROSILDA VELOSO PEREIRA; ANA PAULA ALCANTARA

Introdução: A Histoplasmose é dividida em 3 formas clínicas: infecção assintomática, infecção pulmonar e infecção disseminada. é uma doença zoonótica adquirida pela inalação do microconídios infectantes nos solos contaminados com excremento de aves e morcegos, que atuam como reservatórios para o fungo, podendo ser progressiva e fatal quando as defesas dos hospedeiros estão diminuídas. Este caso foi acompanhado pela área clínica, ocorrido em dezembro de 2021 na clínica veterinária pequenos e grandes amigos (PEGA) na cidade de Olinda - Pernambuco. Baseando-se em métodos simples de anamnese e clínica. **Objetivo:** Conhecer os efeitos, causas e consequências da Histoplasmose enquanto doença zoonótica e asseverar a importância do Médico Veterinário no seu controle e tratamento. **Relato de caso:** Com a reaparição da doença em zonas urbanas e semi-rural, ressalta-se a importância do controle das epidemias que deve incluir o médico veterinário, o qual tem em seus princípios o papel de vincular a agricultura, a saúde animal, o ambiente e a saúde humana, com intuito de melhorar a qualidade de vida como um todo. Deu entrada no Hospital Veterinário PEGA um cão, SRD, de 3 anos, residente de área semi-rural, apresentando dispneia moderada, tosse, secreção nasal/oral, emagrecimento e apatia, segundo o tutor mais ou menos 2 semanas vem apresentando esses sintomas, piorando nos últimos dias, realizado anamnese e exame clínico que foi constatado febre 40.1°C, linfonodos mandibulares aumentados e ausculta pulmonar com sibilos, solicitado exame laboratoriais e radiografia torácica. Instalado tratamento inicial com antibióticoterapia, oxigenioterapia, expectorante e analgésico, mantivemos em observação no internamento por 24hrs até a estabilização dos sintomas e resultados dos exames. **Discussão:** No resultado do hemograma evidenciamos trombocitopenia e anemia arregenerativa, na radiografia infiltrados reticulonodulares e hilar, após resultados inconclusivos, solicitamos exame citológico do linfonodo, que foi concluído com um agente compatível ao fungo *Histoplasma capsulatum*. Iniciado imediatamente tratamento com itraconazol 5mg/kg, VO, BID por 90 dias. paciente recebeu alta após melhoras dos sintomas e solicitado retorno com 30 dias. **Conclusão:** No caso não questionamos a presença de morcego na residência onde vivia o animal, no entanto nenhum morador apresentou sintomas, 7 dias após o tratamento o animal já apresentava melhora clínica.

Palavras-chave: Animal, Fungo, Zoonoses.